

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: PAPEL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA

Relatoria: Maria Eduarda Soares Frota
Fabiana Batista Ribeiro
Domício Lima da Silveira Júnior

Autores: Maria Victória Pereira Veloso
Michele Cabral Lima
Ivonizete Pires Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma complicação aguda dos pulmões que surge dentro de um período de 48 a 72 horas após a intubação traqueal e início da ventilação mecânica invasiva (VMI), bem como até 48 horas após a remoção do tubo, sendo desencadeada por fatores como tempo prolongado de VMI, aspiração de secreção da orofaringe e ausência de higiene oral. Dessa forma, prestando cuidados diretos, reconhece-se o papel da enfermagem na prevenção da PAV, prezando pela qualidade e segurança da assistência. **Objetivos:** Analisar, por meio da literatura, o papel da assistência de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura conduzida em bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde por meio da conjugação dos descritores "pneumonia", "ventilação mecânica", "prevenção e controle" e "assistência de enfermagem". A questão norteadora estabelecida foi: "Qual o papel da assistência de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica?". Foram incluídos artigos de texto completo, publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Foram excluídos estudos do tipo revisão da literatura e que não se adequaram à questão norteadora. **Resultados:** Identificou-se 226 artigos, dos quais 13 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. As evidências científicas enfatizam que a assistência de enfermagem na prevenção da PAV se consolida principalmente por meio da aplicação de protocolos e da adoção de medidas profiláticas. Notoriamente, destacam-se o posicionamento adequado do paciente no leito, com a cabeceira elevada de 30º a 45º, otimizando a troca gasosa, juntamente à monitorização frequente da pressão do cuff, minimizando os riscos de aspiração. Além disso, a realização da higiene oral adequada com uso de antissépticos como a clorexidina é posta como fundamental para evitar a colonização por bactérias. Ademais, o uso de sistemas fechados de aspiração, a prática regular de higiene das mãos, e a manutenção da dieta enteral foram mencionados como medidas contribuintes para a prevenção da PAV. **Considerações finais:** Constatou-se que por intermédio do seu envolvimento direto no cuidado ao paciente, a equipe de enfermagem pode garantir a correta aplicação, identificação e implementação de estratégias de prevenção da PAV, contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade relacionadas a essa complicação.